



Fundamentos

A fé que salva - Parte I

Introdução

A fé que salva - Parte I



Por Manoel Rocha

Nesta trigésima sétima lição do Fundamentos, vamos falar sobre a fé que salva, quais são suas características e como ela deve se manifestar. É importante entender sobre a fé que salva e conhecer alguns relatos existentes na Bíblia.

Isso está alinhado à necessidade de acrescentar alguns tópicos ao pacote de ensino que cada discípulo precisa receber e ser formado.

Os temas “convicção de pecados e fé”, sempre estiveram implícitos nos ensinamentos e pregações que ministramos, porém, agora, novos ingredientes sobre a porta do Reino serão inseridos.

Você já deve ter notado que tanto a lição anterior (sobre convicção de pecados) quanto esta palavra sobre fé estão dentro do tópico “A porta do Reino”. “A porta do reino de Deus” consiste nos ensinamentos de entrada, aquilo que é proclamado logo de início. Esses ensinamentos são: Fé, Convicção de pecados, Arrependimento, Batismo e o Dom do Espírito Santo.

Recapitulando rapidamente:

Na experiência que Vanjo compartilhou na lição anterior sobre convicção de pecados, o que ficou marcado? Como pode alguém se salvar sem ter convicção de pecados?

Da mesma forma, vale uma segunda reflexão: como pode alguém se salvar sem ter fé? Os temas estão alinhados.

Quando as pessoas perguntaram a Pedro, em Atos 2:37, “O que faremos?”, está implícito que aquelas pessoas estavam debaixo de uma forte convicção de pecado e estavam crendo na proclamação de Pedro sobre Jesus, a ponto de fazer o que Pedro dissesse que deveria ser feito. Tanto que foram batizadas quase três mil pessoas naquele mesmo dia. Elas ouviram, creram e agiram.

Vamos seguir adiante!

1) O que é fé

Fé significa crer, confiar.

- Fé em Hebraico significa fidelidade, lealdade, firmeza, estabilidade.
- Fé em grego significa convicção da verdade de algo, convicção ou crença que diz respeito ao relacionamento do homem com Deus e com as coisas divinas, geralmente com a ideia inclusa de confiança e fervor santo nascido da fé e unido com ela. Também relacionada à fidelidade, lealdade, ou seja, o caráter de alguém em quem se pode confiar.
- Crer é estar persuadido, acreditar, depositar confiança, ter fé.

A Palavra diz que sem fé é impossível agradar a Deus!



*“De fato, **sem fé é impossível agradar a Deus**, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.”*

Hebreus 11:6

Você crê que Deus existe? A caminhada com Deus é uma caminhada de fé. Do início ao fim.

2) Cinco aspectos de uma fé que salva

A fé em fatos

Romanos 10:17 diz: *“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”*

A fé é uma resposta que damos quando tomamos conhecimento de algum fato. Nós acreditamos ou não no que ouvimos.

A Bíblia está cheia de fatos. E nossa fé se baseia nesses fatos narrados. A Bíblia narra alguns milhares de anos de história. E são histórias que muitos não acreditam, principalmente porque Deus está presente em todo o tempo. As pessoas que não creem em Deus, tentam de todas as formas tirá-lo da história (não dar a Ele o mérito ou autoria).

- A primeira tentativa é dizer que Deus não existe. Ridicularizam as histórias da Bíblia tentando fazer com que os que creem se sintam inferiores, menos esclarecidos. Quase como se fosse folclore.

Eles dizem: Você acredita em Adão e Eva? Não é possível. Como se crer nessa história fosse coisa de criança. Ou seja, ridicularizam a nossa fé.

- A segunda tentativa é trazer a opinião da ciência e tentar de alguma forma explicar os fatos da Bíblia pelo viés acadêmico ou científico. Querem explicar que neste ou naquele milagre relatado na Bíblia, no Velho ou Novo Testamento, existe um fator científico que prova isso ou aquilo de maneira lógica (não milagrosa).

Por exemplo: Moisés atravessou o Mar Vermelho. Há quem diga que, numa determinada época do ano, acontece um fenômeno no qual uma determinada parte do Mar Vermelho fica tão rasa que é possível atravessá-lo andando. Embora a ideia deles seja contestar, nesse caso o milagre ficaria maior ainda. Se pensarmos desse jeito, como então as águas mataram todo o Exército do Faraó, e ninguém do povo sofreu qualquer dano? A ciência aqui cai em contradição.

A verdade é que todos os fatos que estão escritos na Bíblia são reais. Os fatos em que muitos têm dificuldade de crer são exatamente aqueles em que existe a participação de Deus. Se tirarmos estes fatos, tiraremos Deus da história.

Nossa fé está baseada em fatos. Nestes fatos!

E todos esses fatos registrados na Bíblia nos conduzem a três fatos principais de nossa fé. Neles está baseada a nossa fé. Estes três fatos se tornam as colunas principais que sustentam nossa fé.

✓ *Primeiro fato: Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou!*

É claro que a nossa fé também está baseada em muitos outros fatos sobre Jesus, sua vida, sua obra e sua volta. Estamos colocando estes três como as colunas principais da nossa fé.

Os apóstolos foram testemunhas oculares dos fatos ocorridos. E foram tão impactados por isso que saíram para testemunhar estes fatos e até para morrer em defesa deles.

Esse testemunho chegou até nós. Nós cremos, e hoje somos testemunhas destes fatos também, assim como eles foram. Jesus está vivo! Amém! Jesus está vivo!



*“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que **Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.**”*

1 Co 15:1-4

Aqui está o centro de nossa fé. Nestes fatos está o coração de nossa fé.

✓ *Segundo fato: a fé em uma pessoa*

Crer somente em fatos não salva ninguém. Muita gente crê em todos os fatos sobre Jesus. A própria Bíblia diz que os demônios creem e tremem. Logo, não é tão difícil assim ter ou reconhecer Jesus: *“Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem.” Tg 2:19*

Aqui cabe fazer uma diferença entre “crer em” e “crer que”.

Crer em fatos é “crer que”.

A pessoa pode crer:

- que Jesus existiu.
- que Jesus fez muitos milagres.
- que Jesus morreu na cruz.
- que Ele ressuscitou.

Mas isso não é suficiente. Temos de crer em Jesus.

Crer em Jesus é colocar a confiança n’Ele, na Palavra d’Ele, na pessoa d’Ele. É entregar a vida em suas mãos. É fazer tudo o que Ele disser. Tê-lo como Senhor de nossas vidas.

A pessoa pode crer em todos os fatos sobre Jesus, mas não entregar a vida em suas mãos. Isso não adiantaria nada. Seria tê-lo como “Salvador” ou abençoador, mas não como Senhor.

Por exemplo: Imaginemos que você é uma pessoa muito rica. E que eu vou apresentar a você alguém que administra finanças muito bem. Eu falo todas as qualidades dessa pessoa, falo que ela é uma pessoa de muita confiança, que administra o dinheiro de muita gente rica e famosa. No final, eu pergunto: Você crê que tudo que estou falando a respeito dessa pessoa é verdade? Você responde: Sim. Então, eu faço uma pergunta-chave: Você quer entregar toda a sua riqueza nas mãos dessa pessoa para ela cuidar de tudo para você?

Se você entregar é porque você crê na pessoa. Você vai confiar toda a sua riqueza nas mãos dela. Se você não entregar é porque você não confia na pessoa ou não confia o suficiente para essa decisão. Certo?

Pois é, crer é confiar. É fazer com que a pessoa em questão (Jesus) assuma o controle de tudo.

Os demônios creem nos fatos sobre Jesus, mas eles não colocam a confiança deles em Jesus.

Baseado nos fatos, Jesus ressuscitou e está vivo!

Seu túmulo está vazio. Maomé não ressuscitou. Buda não ressuscitou. Seus túmulos estão lá e seus ossos ficaram no túmulo. Mas o túmulo de Jesus está vazio porque Ele ressuscitou.

Portanto, devemos unir a nossa fé nos fatos à confiança na pessoa de Jesus. Jesus está vivo e é preciso iniciar um relacionamento com Ele.

✓ *Terceiro fato: Fé verbal*

Uma pessoa que crê abre a sua boca!

Pensemos no cego de Jericó. Ele soube que Jesus estava passando. Ele creu naquilo que falaram para ele de Jesus. E o que ele fez para demonstrar a sua fé? Ele abriu a boca. Ele gritou. Filho de Davi, tem compaixão de mim!



*“Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas. E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo. Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno. **Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!** E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez **gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!** Então, parou Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe: Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu torne a ver. **Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou.**”*

Lc 18:35-42

Quando ele chama a Jesus de Filho de Davi, ele está reconhecendo que Jesus era o Messias, o Salvador.

E o povo manda que ele fique quieto. A isso ele respondia gritando ainda mais alto. E Jesus para e pergunta: O que queres que eu te faça? Que eu veja, responde ele. E Jesus o cura e diz: A tua fé te salvou!

Duas maneiras de expressar a fé verbal:

01 Fé para falar com Jesus.

Se acreditamos que ele está vivo, devemos invocar o seu nome para ser salvo. Como o cego de Jericó fez, nós devemos fazer.

No discurso de Pedro, quando prega o Evangelho pela primeira vez depois que Jesus subiu aos céus, ele diz: ***“E acontecerá que **todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**”*** At 2:21

Paulo também diz isso na sua carta aos Romanos:



“Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?”

Rm 10:13-14

Quando o Espírito Santo nos revela nossa real condição de pecadores, cheios de culpa e dignos de condenação, só nos resta uma saída: Clamar pelo nome de Jesus!

Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim. Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim. Salva-me, Senhor! Perdoa os meus pecados! É preciso abrir nossa boca em direção a Jesus.

02 Fé para falar de Jesus.

O restante do versículo que lemos acima em Romanos completa o que estamos dizendo: ***“E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, **se não há quem pregue?**”*** Rm 10:14

A pessoa que crê em Jesus fala com Jesus e também fala de Jesus para outras pessoas.

Primeiro porque é um ato de fé. Segundo porque é um ato de obediência.

Outro exemplo é a mulher samaritana.

Quando ela teve um encontro com Jesus, ela foi imediatamente falar dele para alguns conhecidos. Ela entrou na cidade e falou de Jesus para todos.



*“Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito.
Será este, porventura, o Cristo?!”*

Jo 4:29

“Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.”

Mt 10:32-33

Falar de Jesus fortalece a nossa fé. Dar testemunho de Jesus perante os homens é um exercício que todo discípulo deve fazer para fortalecer a sua fé.

Jesus nos chamou para sermos suas testemunhas.



Quarto aspecto: Fé prática

Assim como o arrependimento, a fé é acompanhada de ação. A fé não é somente o que você pensa. A fé é o que você faz.



“Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?”

Tg 2:14

Tiago não está defendendo a salvação pelas obras. Ele está concordando com Paulo quando diz que somos salvos pela graça, mediante a fé. A salvação continua sendo pela graça, mediante a fé. Só que a fé sem obras é morta. Ela se manifesta dessa maneira.

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;” Ef 2:8

A pergunta que surge é: A salvação é mediante qual fé? A fé que salva! A fé verdadeira! E uma fé verdadeira é uma fé prática. Uma fé que tem obras.

O problema é que as pessoas pensam que a fé é só uma aceitação na mente. É só dizer que crê e está tudo certo. Mas não é assim. A fé é prática.

Se a fé de uma pessoa não produz nada, essa fé não existe.

Nós temos que parar de nos enganar e parar de pensar que uma fé sem obras pode salvar. A Escritura é muito clara em dizer que essa fé não pode salvar!

Obras de fé são ações movidas por fé.

Tiago nos dá dois exemplos do que ele está tentando comunicar: Abraão e Raabe.

Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado para justiça:



*“Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? **Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou.**”*

Tg 2:20-22

Raabe escondeu os espias, arriscando a própria vida para salvar aqueles homens.

*“De igual modo, não foi também **justificada por obras** a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho?” Tg 2:25*

Tiago cita Abraão e Raabe como exemplos de fé, porque eles tiveram uma fé prática. A fé deles produziu uma ação. Ou seja, a nossa fé é consumada por uma ação.

Quando lemos Hebreus, capítulo 11, vemos uma lista gigante de pessoas que colocaram a sua fé em ação. E lá está outra vez Abraão e Raabe. E muitos outros. Mas todos os que estão naquela lista que chamamos de “os heróis da fé” estão lá não porque moveram montanhas, curaram enfermos, ressuscitaram mortos etc. Eles fazem parte daquela lista porque obedeceram a Deus e deram prova de sua fé.

Fé não é aceitar a Palavra de Deus como verdade. Fé é agir de acordo com a Palavra de Deus. Muitas pessoas aceitam a verdade da Bíblia sem agir por ela. Isso não tem valor.

UMA ORIENTAÇÃO

Para meditar: Quando foi a última vez que você creu em Jesus?

Quando foi a última vez que correu risco por Jesus? Risco de vida? Risco de perder um relacionamento? Risco de perder um trabalho? Perder dinheiro?

Vivemos em países onde a nossa fé quase não é provada. Temos as coisas básicas que precisamos de forma fácil e natural. Mas existe muita gente mundo afora que necessita provar sua fé todos os dias.

Provar a fé por causa da fome. Provar a fé por causa da perseguição e assim por diante.

As coisas podem mudar no Brasil ou nos EUA. E como vai ser se isso ocorrer? Vamos negar nossa fé ou vamos colocá-la em prática?

Que o Senhor esteja fortalecendo a nossa fé cada dia para permanecermos fiéis!

O quinto aspecto da fé que salva será tratado na próxima lição. É um aspecto-chave para a nossa salvação.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta trigésima sétima lição do Fundamentos, aprendemos o que é fé e conhecemos os quatro aspectos de uma fé que salva, que passam por: fatos, uma pessoa (Jesus), falar sobre ela e obras práticas. Alguém que crê em Jesus e nos fatos a seu respeito é alguém que manifesta isso publicamente, contagiando outras pessoas. Ela não retém para si, mas obedece a seus mandamentos, demonstrando de fato ter crido e entregado sua vida ao governo de Deus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quais são os quatro aspectos de uma fé que salva estudados até aqui?
- 02 Cite alguns fatos nos quais nossa fé está baseada.
- 03 Você saberia explicar por que a fé sem obras é morta?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 37



Vídeo resumo
Lição 37



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me